Caetano Veloso, O Quereres

Onde queres revólver sou coqueiro, onde queres dinheiro sou paixo
Onde queres descanso sou desejo, e onde sou só desejo queres no
E onde no queres nada, nada falta, e onde voas bem alta eu sou o cho
E onde pisas no cho minha alma salta, e ganha liberdade na amplido
Onde queres famlia sou maluco, e onde queres romntico, burgus
Onde queres Leblon sou Pernambuco, e onde queres eunuco, garanho
E onde queres o sim e o no, talvez, onde vs eu no vislumbro razo
Onde queres o lobo eu sou o irmo, e onde queres cowboy eu sou chins
Ah, bruta flor do querer, ah, bruta flor, bruta flor
Onde queres o ato eu sou o esprito, e onde queres ternura eu sou teso
Onde queres o livre decasslabo, e onde buscas o anjo eu sou mulher
Onde queres prazer sou o que dói, e onde queres tortura, mansido
Onde queres o lar, revoluo, e onde queres bandido eu sou o herói
Eu queria querer-te e amar o amor, construrmos dulcssima priso
E encontrar a mais justa adequao, tudo mtrica e rima e nunca dor
Mas a vida real e de vis, e v só que cilada o amor me armou
E te quero e no queres como sou, no te quero e no queres como s

REFRO
Onde queres comcio, flipper vdeo, e onde queres romance, rock'n roll
Onde queres a lua eu sou o sol, onde a pura natura, o inceticdeo
E onde queres mistrio eu sou a luz, onde queres um canto, o mundo inteiro
Onde queres quaresma, fevereiro, e onde queres coqueiro eu sou obus
O quereres e o estares sempre a fim do que em mim de mim to desigual
Faz-me querer-te bem, querer-te mal, bem a ti, mal ao quereres assim
Infinitivamente pessoal, e eu querendo querer-te sem ter fim
E querendo te aprender o total do querer que h e do que no h em mim